

SIMPÓSIO DE COMUNICAÇÕES 06
ENSINO DA ESTATÍSTICA

C16

Geral

5ª feira, 3 de Set
16:00 - 17:15

ESE
Sala 9
50 lugares

Moda, média e mediana: Perspectivas dos alunos vs trabalho dos professores

Paula Maria Barros, Escola Superior de Tecnologia e de Gestão - Instituto Politécnico de Bragança

Cristina Martins, Escola Superior de Educação de Bragança - Instituto Politécnico de Bragança

Manuel Vara Pires, Escola Superior de Educação de Bragança - Instituto Politécnico de Bragança

Dadas as exigências da sociedade actual, cada vez mais é reconhecida a necessidade de formar cidadãos capazes de tomar decisões conscientes com base em conhecimentos matemáticos gerais e, particularmente, em conhecimentos estatísticos. No entanto, a nossa experiência como educadores matemáticos permite-nos constatar que muitos alunos, mesmo no ensino superior, apresentam dificuldades na compreensão e utilização de conceitos estatísticos.

Assim, para melhor compreender razões dessas dificuldades, desenvolvemos um estudo exploratório com futuros educadores e professores para investigar os seus conhecimentos estatísticos no início da licenciatura e analisar a forma como integram ou alteram esses conhecimentos na unidade curricular Números e Estatística, integrada no plano de estudos do 1.º ano da Licenciatura em Educação Básica. O foco nas medidas de tendência central emergiu da diversidade de dificuldades surgidas no seu tratamento e, conseqüentemente, da necessidade de repensar as nossas práticas de ensino. A recolha de dados recorreu a questionários e à observação participante. As principais estratégias de intervenção seguidas nas aulas foram a clarificação de conceitos e procedimentos, a resolução e discussão de tarefas e a realização de um trabalho em grupo. Globalmente, o estudo sustenta interpretações e dificuldades já referenciadas em outros trabalhos, mas torna evidente que a unidade curricular permitiu que os alunos consolidassem ou alterassem os seus conhecimentos estatísticos. Nesta comunicação, pretendemos apresentar algumas respostas dos alunos, analisando a evolução desses conhecimentos, e reflectir sobre implicações deste estudo nas nossas próprias práticas como formadores de professores.